

**Jesus Foi Crucificado DE QUEM É A CULPA?**  
**Jesus Cristo foi crucificado e morto, de quem é a culpa?**  
**Maria busca, nesta peça que acontece num tribunal do Júri;**  
**Apurar os responsáveis pela morte de Jesus, seu filho.**  
**Defesa e acusação enfrentam-se, com a participação de algumas**  
**testemunhas famosas...**  
**De quem era a culpa?**

Local onde ocorre o júri: Posto da Mata - Ba, 1ª igreja Batista Betel, 16 de abril de 2006 .

Apresentada agora será a Queixa: Maria mãe de Jesus, filha do Deus Altíssimo, apresentou as seguintes alegações:

MARIA: É preciso que façam justiça, pois Meu filho foi levado à cruz inocentemente, então, certo de que aquela cruz não era dEle, muitos apontaram espadas e o verdadeiro dono da cruz não apareceu.

É preciso que ele se manifeste e assuma a sua cruz.

Apresentação das pessoas que estão à mesa:

MERITÍSSIMA: Senhora. Débora,

ADVOGADA DE DEFESA: A Estratégia do Inimigo

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Deus é o Deus da Verdade.

JUÍZA: Damos início ao Júri: Que faça entrar o 1º Réu:

SOLDADO: Que entre o 1º Réu: Judas Iscariotes, um dos seguidores de Jesus.

JURAMENTO: Promete dizer somente a verdade e nada mais que a verdade?

JUDAS: Sim, prometo.

JUÍZA: A palavra está com a advogada de acusação.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Obrigado meritíssima.

Judas Iscariotes seguidor de Jesus, digamos que um discípulo de gênio diferente, muito diferente.

O Que fazia você no meio de Jesus. Por que o seguia?

JUDAS: Eu era um dos seus seguidores, um dos seus discípulos, que contemplava os seus milagres.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Falaste bem, era um dos seus seguidores, pois em seguida o traiu. Teve parte na morte do Cristo.

ADVOGADA DE DEFESA: Protesto Meritíssima.

JUÍZA: Protesto concedido.

ADVOGADA DE DEFESA: Judas foi um dos mais elogiados seguidores de Jesus. Sempre esteve presente no derramar da unção, por isso digo: Que não há culpa

alguma sobre ele. Pois quando Jesus disse que um o trairia, Judas o perguntou:

Acaso sou eu Rabi?

Agora como se explica?

Se Judas fosse o culpado ele não perguntaria;

Por ventura sou eu Rabi? Ele ficaria quieto, então sendo assim culpa alguma cai sobre meu cliente.

(Todos começam conversar....)

JUÍZA: Ordem no tribunal.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Protesto Vossa Excelência, o argumento da Senhora. adv. De Defesa não é válido.

JUÍZA: Protesto concedido.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Quando Jesus falou que entre eles um O trairia, foi bem claro:

O que mete a mão no prato este o trairia.

E quem foi que este que meteu a mão no prato?

JUDAS: Há, ele me pegou de surpresa, eu já havia pegado o prato e aí então Ele falou esta frase.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Você acabou de confessar agora que foi você.

E não foi só aí que você teve participação neste ato de crueldade, foi comprado por trinta moedas de prata, entregando o mestre e o traiu com um Beijo.

ADVOGADA DE DEFESA: Protesto Meritíssimo.

JUÍZA: Protesto concedido.

ADVOGADA DE DEFESA: A adv. de acusação está deixando o meu cliente nervoso. Está o apontando como total culpado, e sendo assim é preciso ter provas. Obrigado.

JUÍZA: Senhora. Advogada de Acusação, apresente a este tribunal a suas provas.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Eu tenho a prova, que, aliás, não está comigo, está com Judas Iscariotes.

Judas Iscariotes mostre suas mãos.

O que me diz agora?

A cruz que Jesus carregou é sua.

Os pregos e o sofrimento também são seus.

Você teve parte na morte do Messias.

JUDAS: A cruz não é só minha.

Não é só minha a culpa, é também do sacerdote Caifás.

Ele e os outros sacerdotes me pressionaram a fazer isto me ofereceram dinheiro e eu precisava e peguei.

Quem dentre de vocês não precisa de dinheiro?

JUÍZA: Soldados, levem o réu sobre custódia até o fim do julgamento.

Para aguardar o veredicto. E que façam entrar o 2º réu:

SOLDADO: Que entre o 2º réu, o sacerdote Caifás.

JURAMENTO: Você promete dizer a verdade, somente a verdade.

CAIFÁS: Sim, prometo.

JUÍZA: a palavra está coma advogada de acusação.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Caifás genro de Anás, Caifás sumo sacerdote em exercício durante o Ministério de Jesus, Caifás você serviu o governo romano durante quantos anos?

CAIFÁS: Durante 18 anos, o período mais longo de todos sumos sacerdotes.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: O que sugere, então, que você cooperou muito com os romanos.

ADVOGADA DE DEFESA: Protesto meritíssima!

Juíza. Protesto Negado! Pode continuar...

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Obrigada Vossa excelência. Pois bem... É analisando então que cheguei à conclusão que você foi o primeiro a encomendar a morte de Jesus.

CAIFÁS: Fiz isso a fim de salvar a nação.

ADVOGADA DE DEFESA: Meritíssima, protesto ao argumento da advogada de acusação.

JUÍZA: Protesto concedido.

ADVOGADA DE DEFESA: Os líderes Judeus sabiam que se não tivessem Jesus, os Romanos poderiam discipliná-los, Roma deu liberdade parcial aos Judeus, com a condição de serem discretos e obedientes. Os milagres de Jesus Frequentemente causavam grande admiração e alvoroço entre os povos. Os líderes Judeus provavelmente temiam que os desagradados aos romanos trouxessem sofrimento adicional a Israel.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Protesto.

JUÍZA: Concedido.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Os Líderes Judeus prenderam Jesus sob um pretexto teológico, A BLASFÊMIA, Mas o tribunal romano certamente recusaria esta acusação, inventaram uma razão política para justificar a sentença de morte. A estratégia era apontar Jesus como um rebelde que afirmava ser o rei dos Judeus, portanto, representava uma ameaça para César. Sendo assim você teve participação na morte do Messias. A cruz também é sua...

CAIFÁS: Minha , porque minha? Posso até ser preso, mas não vou sozinho, a culpa é mais de Barrabás que minha, pois ele era um grande pecador e a cruz era Dele e Jesus que foi no lugar dele.

JUÍZA: Soldados levem o réu sobre custódia até o fim do julgamento. Para

aguardar o veredicto. E Que faça entrar o 3º réu.

SOLDADO: Que entre o 3º Réu: Barrabás.

JURAMENTO: Promete dizer a verdade, somente a verdade?

BARRABÁS: Sim. Prometo.

JUÍZA: A palavra esta com a Advogada de AC.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Barrabás havia tomado parte de uma rebelião contra o governo romano. Embora inimigo de Roma, talvez fosse um Herói para os Judeus, boa estratégia Não?

ADVOGADA DE DEFESA: Protesto.

JUÍZA: Concedido.

ADVOGADA DE DEFESA: A Advogada de Acusação está massacrando o caráter do meu cliente.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Protesto.

JUÍZA: Protesto negado. Prossiga...

ADVOGADA DE DEFESA: Eu declaro o meu cliente inocente, pois se ele merecesse aquela Cruz, ele estaria nela e o povo conhecia o coração de Barrabás e sabia que ele era bom.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Protesto.

JUÍZA: Protesto concedido.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Um Herói para os Judeus, mas ironicamente, Barrabás também foi culpado do crime com o qual acusavam Jesus. Por isso, pelos seu atos, entendemos que aquela cruz era também sua.

BARRABÁS: Eu não tenho Culpa pelo sangue derramado e muito menos pela vida que ocupou aquela cruz. A culpa é dos soldados, eles que mataram Jesus.

JUÍZA: Soldados, levem o réu sobre custódia até o fim do julgamento. Para aguardar o veredicto. E façam entrar o 4º réu.

SOLDADO: Que entre o 4º Réu: O soldado Romano.

JURAMENTO: Promete dizer a verdade somente a verdade?

SOLDADO ROMANO: Sim. Prometo. ( Conversam)

JUÍZA: Ordem no Tribunal!!!, Advogada De Acusação está com a palavra.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Um batalhão correspondia a uma divisão da legião Romana, com aproximadamente 200 soldados.

Sabe-se que você tirou as roupas de Jesus e lançou sorte para dividir as vestes entre vocês.

ADVOGADA DE DEFESA: Meritíssima, protesto, mas o que é isto.

JUÍZA: Concedido.

ADVOGADA DE DEFESA: A Doutora está dando certezas sem provas e isto é inaceitável.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Protesto.

JUÍZA: É real o fato que diz a advogada de defesa, apresente a sua prova doutora!

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Sabe-se que Jesus foi cruelmente açoitado pelos soldados.

Apresente a prova que está atrás de você Soldado, pois bem excelência, foi com este chicote que ele usou para o açoite, esse que consiste em quatro bolas de chumbo, que estão unidas a um cabo de madeira por meio de cadeias. Cada bola mede uns 2 cm de diâmetro, dos quais sai pequenos agulhões de ferro em todas as direções.

O açoitamento não somente rasgava a pele, mas destroçava os músculos e os tecidos.

Soldado Romano: Se fiz tudo isto não foi porque eu quis, tinha uma força, bem uma força, bem forte que me dominou, bem... Eu posso chamar esta força de... Sim... Satanás, foi satanás que teve a culpa.

Juíza; Soldados levem o réu sobre custódia até o fim do julgamento. Para aguardar o veredicto. E que entre o 5º réu.

SOLDADO: Que entre o 5º réu; SATANÁS

JURAMENTO: Promete dizer somente a verdade.

SATANÁS: Claro que sim!!!!

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Mas o que é isso? De acordo com o artigo de João, do capítulo 8 do parágrafo 44, Satanás é mentiroso e o pai da mentira.

JUÍZA: Por favor, mantenham a calma; Ordem no tribunal.

SATANÁS: Aiaiaaiaiai. O que eu vim fazer aqui? Eu já vou logo avisando, eu não tenho nada a ver com isso, confesso que até estive lá pra dar uma olhadinha... mas nisto eu não tenho culpa, fui logo tentar outras pessoas.

JUÍZA: Ordem! A palavra está com a advogada de acusação.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Você teve culpa, pois teve parte influenciando as pessoas a seguirem um rumo incorreto.

SATANÁS: Presta atenção no que eu vou dizer a você, e a todos vocês que estão aqui. Se...Naquele dia coloquei Jesus em um alto e sublime trono lá no deserto e disse a ele que daria todas as nações, se tivesse aceitado nada disso teria acontecido. Mas Ele quis assim, assim seja! Eu já estou cheio, tudo é culpa minha! Eu to nem aí. Deu brecha eu entro mesmo. Eu só fico rodeando, rodeando....Surgiu um oportunidade. Eu to dentro!Agora dizer que a culpa é minha é exagero. Vê se fui eu quem deu a ordem principal para matar Jesus. Meu nome é Lúcifer e não Pôncio Pilatos.

JUÍZA: Soldado levem o réu sobre custódia até o fim do julgamento. Para aguardar o veredicto. E que entre o 6º réu.

SOLDADO: Que entre o 6º réu: Pôncio Pilatos.

JURAMENTO: Promete dizer a verdade, somente a verdade.

PÔNCIO PILATOS: Sim, Prometo.

JUÍZA: A palavra está com a advogada de acusação.

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Pôncio Pilatos, onde você enxerga a sua culpa.

PÔNCIO PILATOS: Eu! Nenhuma culpa cai sobre mim, porventura esqueceu(Advogada Acusação Interrompe)

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Nenhuma culpa cai sobre você? Você autorizou a crucificação de Jesus. A cruz também é sua.

ADVOGADA DE DEFESA: Protesto Vossa Excelência.

JUÍZA: Concedido.

ADVOGADA DE DEFESA: Ora, Era por ocasião da festa de páscoa ele costumava a soltar um preso escolhido pelo povo, se eles escolheram a Barrabás a culpa não é do meu cliente.

Explica-nos o acontecimento.

PÔNCIO PILATOS: Como disse a minha advogada, faço as palavras dela as minhas. Eu apresentei ao povo os dois presos, e o povo escolheu que soltassem Barrabás e crucificassem Jesus. Sendo assim a Cruz não é minha, e sim do Povo.

ADVOGADA DE DEFESA: Obrigado. Eu tenho a prova de que meu cliente é inocente. Aqui está o recipiente onde ele lavou suas mãos mostrando um ato de inocência. Sem mais.

JUÍZA: Advogada De Acusação Tem algo a dizer.?

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Sim. Obrigado Meritíssima. Pilatos deixou que a multidão tomasse a decisão de crucificar Jesus. Embora tendo lavado as mãos para indicar sua Inocência, Sua culpa permaneceu. Tal atitude diante de uma situação difícil não isenta uma pessoa de sua responsabilidade, nem da culpa por errar ou consentir com o erro, apenas dá uma falsa sensação de paz.

Sendo assim, não invente desculpas, assuma responsabilidade por suas decisões. Sem mais. Obrigado meritíssima.

JUÍZA: Soldados levem o réu sobre custódia até o fim do julgamento. Para aguardar o veredicto. A Senhora Advogada De Def. e Advogada De Acusação terão 2 minutos para encerrar a sua participação neste Tribunal.

ADVOGADA DE DEFESA

Vossa excelência, senhores jurados e aos demais presentes...

Diante das alegações aqui apresentadas, venho complementar meus argumentos diante deste Tribunal.

De todos os depoimentos aqui declarados, eu posso afirmar, com toda convicção, que os meus clientes são inocentes.

Judas Escariotes era um grande servo do senhor, era um de seus discípulos, que tinha uma vida mais... digamos que.. SANTA, diante de Deus.

Se fez tudo o que fez foi por amor a Cristo.

A Intenção de Judas era construir um templo para Jesus com as 30 moedas de prata.

Por isso declaro que o meu cliente é inocente.

Caifás era um grande Religioso, por isso o declaro inocente, pois fez tudo a fim de salvar a nação, o próprio Cristo disse que viriam falsos profetas ele não tinha como discernir...

Barrabás um herói...

Ele tirava dos ricos para dar aos pobres, não há mais nada a dizer, pois ele é totalmente inocente.....

Os soldados zelavam para o bem do povo e Jesus se revelou de uma forma rebelde, dizendo ser o Rei dos Judeus e coube a eles prender esse rebelde que causava alvoroço entre os povos.

Satanás, Coitado!!

Culpa nenhuma recai sobre o meu cliente...

Se o Próprio Deus deu o livre Arbítrio. Fica claro o meu cliente não influenciou ninguém.

Pôncio Pilatos, ao meu cliente não tenho o que dizer.

Não enxergo culpa nenhuma sobre ele. Eu o declaro totalmente inocente.

Sem mais excelência Obrigado!

ADVOGADA DE ACUSAÇÃO: Vossa Excelência, senhores jurados, minha cara companheira advogada de defesa, demais presentes...

Estou perplexa diante destes argumentos totalmente sem nexos.

Agora analisem a realidade dos fatos.

A Doutora argumenta a situação de Judas usando uma estratégia sem lógica.

Se Judas realmente quisesse construir um templo, teria feito!

Pergunto a todos aqui presentes: Existe algum templo construído por Judas?

Caifás um religioso? Se ele realmente fosse um religioso saberia que Jesus era o messias enviado.

Digo a todos...Caifás vivia de aparência para ter uma posição diante da sociedade romana.

Foi um bom pretexto dizer que foi a fim de salvar a nação...

Foi uma boa saída para quem não quer carregar sua cruz....

Barrabás um herói???? Sim, um herói para aqueles que não quiseram carregar sua cruz...

Eu não aceito o argumento de que os soldados sejam inocentes eles trataram Jesus

de forma irônica, eles debocharam do mestre.

Dizer que Jesus era um rebelde foi a estratégia para ensanguentarem Jesus.

Satanás! Faça-me o favor?

É mais do que obvio que Satanás induziu o povo.

Jesus havia operado milagres em muitas vidas que estavam ali presentes.

Já era de se esperar, ele é invejoso, é o que mais ganharia com a morte de Cristo...

É o que ele pensava...

Digamos que 95% da culpa é dele.

Pôncio Pilatos, não há como declará-lo inocente, um procurador romano que teria o dever de tomar a decisão e que no entanto deixou que o povo a tomasse.

Quanta ignorância!

Todos se Declaram inocentes.

Mas tenho a certeza de que dentre estes acusados existe o total culpado.

Para aquela cruz existe um dono, para o cravos e as chibatadas existe um corpo.

Então que apareça o verdadeiro dono da cruz.

Obrigada Meritíssima.

JUÍZA: O Júri terá a pausa por alguns instantes, em seguida será dado o veredicto.  
( As pessoas começam a acusar todos os réus, e o réus acusam - se entre si.).

SOLDADO: Ordem!! Chegou a hora do veredicto a Senhora Meritíssima Débora, vai dar a palavra final.

JUÍZA: De acordo com as provas apresentadas e com os argumentos os Senhores Jurados chegaram a conclusão que:

Ao tomar a nossa natureza o salvador ligou-se a humanidade por um laço que jamais se partirá, Ele estará ligado a nós por toda a eternidade.

Ele realmente foi levado a uma cruz que não era dele.

Quando o pai disse que estava em seus planos de redenção, logo, Jesus teria que carregar uma cruz que não era dele.

E Assim o fez...

Jesus em agonia no Getsêmane. Suou com gotas de sangue, orou intensamente ao pai que lhe desse forças para cumprir o plano, logo chegou Judas e o traiu, ela já sabia disso...

Foi levado pelos soldados, a mando de Caifás, com ordem de Pôncio Pilatos.

Juntamente com Barrabás apresentado ao povo este que possuídos por satanás tomaram a decisão de crucificá-lo.

Inocentemente ele levou sobre si dores que não eram suas...

Pregos que não eram seus...

Ele sofreu todo o tempo calado, foi humilhado por todos...

Motivo de deboche de muitos...

Foi cruelmente açoitado, a ponto de destroçar sua carne e a marca de seu sangue ficava por onde ele passava.

Mesmo sem forças Ele foi obrigado a levar aquela cruz a qual ele não aguentava, seus pés arrastavam-se sobre as pedras...

E de instantes em instantes ele caía com o peso da cruz nas suas costas, e durante todo este caminho.

Ainda sendo chicoteado, subiu um monte inteiro com um peso sobre-humano, pois se encontrava fraco devido ao açoite, e como se isso não bastasse, esticou os seus braços e pés e pregaram-no na cruz.....

A dor deveria ter sido insuportável, ele entrou em síncope de Tanta dor, mas mesmo sabendo que ele não merecia aquela cruz ele permaneceu quieto.

Foi pela sua humildade e comunhão com a Pai que ele demonstrou amor Incomparável.

Ao assumir a Natureza humana estava sujeito a cair em pecado, todavia não cometeu pecado algum se ele não cometeu pecado algum entendemos que aquela cruz não era dele.

A cruz é do POVO.

Então que prenda o POVO!!!

E DEPOIS TODOS VÃO PRESOS.

O povo foi culpada pela morte de Jesus.

**Ministério Teatral Kades da 1ª Igreja Batista Betel em Posto da da Mata, Bahia**